Tão diferentes e tão iguais. As percepções de policiais civis e militares de São Paulo sobre suas instituições

So different and so equal. The perceptions of civil and military police officers of São Paulo about their institutions

Pesquisas a respeito da autolegitimidade de policiais indicam que o modo como estes agentes percebem a justeza de procedimentos dentro de suas instituições impacta na maneira como os policiais entendem seu trabalho e sua autoridade. Este estudo apresenta uma análise comparativa das respostas de policiais civis e militares, na cidade de São Paulo, realizada por meio de um *survey* aplicado em 2016. Explora-se como policiais de corporações distintas e independentes percebem suas instituições e os procedimentos adotados por elas. A partir dos resultados, que apresentam tendência de convergência nas percepções de policiais civis e militares sobre suas instituições, são discutidas as implicações destes resultados e a prática policial.

Research on police self-legitimacy indicates that how these agents perceive the fairness of procedures within their institutions has an impact on how these officers understand their work and authority. This study presents a comparative analysis of a survey with civilian and military police officers in the city of São Paulo in 2016. We seek to explore how police officers from distinct and independent corporations perceive their institutions and the procedures adopted by them. The results show a tendency of convergence between the perceptions of the civil and military police officers about their institutions. The implications of these findings and police practice are discussed.

PALAVRAS-CHAVE

Polícia, polícia militar, policial civil, legitimidade, justeza de procedimentos

KEY WORDS

Police, military police, civil police, legitimacy, procedural justice

Viviane O. Cubas (vocubas@usp.br) Pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP, Brasil) e Dra. em Sociologia pela USP.

Renato Alves (ralves@usp.br) Pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP, Brasil) e Dr. em Psicologia pela USP.

André Oliveira (andre.rodrigues.oliveira@usp.br) Pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP, Brasil) e Mestrando em Geografia pela USP.